

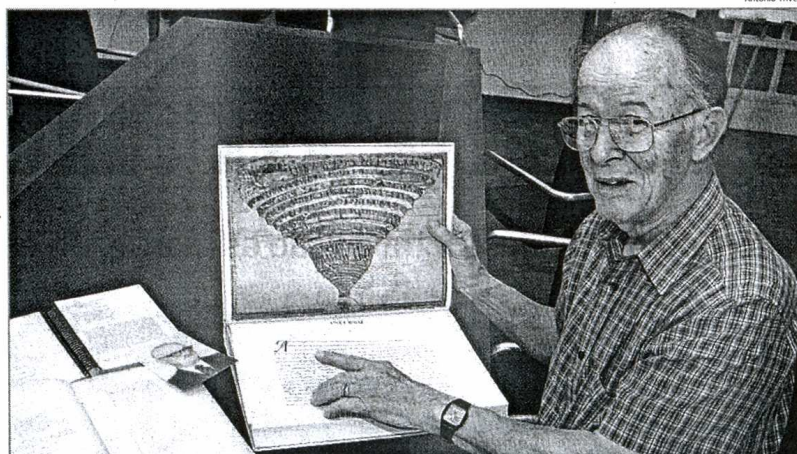
Literatura e arte

# Presente especial

Piracicaba ganha de Zilmar Ziller Marcos o livro A Divina Comédia, de Dante Alighieri

Os piracicabanos podem ter acesso ao livro A Divina Comédia, de Dante Alighieri (1265-1321), uma das obras-primas mais importantes da literatura universal ao lado de A Odisseia e A Ilíada, de Homero, Dom Quixote, de Cervantes e A Eneida, de Virgílio. A publicação, que conta ainda com ilustrações do pintor renascentista Sandro Botticelli (1490), foi traduzida por João Trentino Ziller, avô do professor Zilmar Ziller Marcos, 78, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Ontem, ele doou dois exemplares à Biblioteca Municipal, um presente mais que especial para a cidade.

A tradução de Ziller é considerada uma das melhores do país e levou 25 anos para ser concluída. “Quando meu avô terminou a tradução, ele era professor do colégio metodista Isabela Hendrix e Juscelino Kubitschek, na época governador de Minas Gerais, publicou 500 exemplares na imprensa oficial. Meu avô distribuiu para a família e amigos. Em 1978, minha tia Adalgiza, reuniu os 11 irmãos e foi feita uma segunda edição, também



Zilmar Ziller Marcos fez um desenho de seu avô, escreveu sobre ele no livro e fez a revisão para publicação

com 500 exemplares. Meu sonho sempre foi que uma editora publicasse essa importante obra, em escala comercial. Busquei realizá-lo”, disse.

Em 2004, Zilmar entrou em contato com o editor Plínio Marques, que decidiu publicar a obra pela Editora Ateliê com

parceria da Editora Unicamp. “O resultado foi surpreendente, porque além da tradução, Marques conseguiu cópias das ilustrações que Botticelli fez em couro de cabra e que estão no Museu de Londres. Ele tomou conhecimento disso pela tese de Henrique Xavier, também

publicada no livro”.

Botticelli copiou os poemas de Alighieri numa parte do couro e na outra, desenhou as ilustrações. Ele fez 103 peças que eram lidas na horizontal. “Marques seguiu a concepção de Botticelli e o livro também deve ser manuseado na horizontal”.

**MODELO**

**Livro tem 14.600 versos**

A tradução de João Ziller é primorosa porque ele - que é trentino, veio para o Brasil como padre aos 23 anos e quatro anos depois abandonou a batina -, soube descrever com alta qualidade literária os 14.600 versos de Dante Alighieri. Na época, ele promoveu uma ruptura de paradigmas da poesia ao inventar um novo modelo. “Ele escreveu a Divina Comédia em tercinas e em terças-rimas. As estrofes tem três versos. A primeira rima combina com a terceira e a segunda com a quarta. Os versos se entrelaçam dessa forma até o final do livro”. Para a diretora da Biblioteca Municipal Lucila Maria Calheiros Silvestre, a obra enriquece o acervo da cidade. “É um livro específico rico em história, uma obra única”.